Quadro1: P 8.5 Fossa Séptica de Baixo Custo para Propriedades Rurais

|  |
| --- |
| **1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO** |
| **Título:** P 8.5 Fossa Séptica de Baixo Custo para Propriedades Rurais |
| **Localização:** COREDE Campanha |
| **Valor total estimado do projeto**: **R$** R$ 2.000.000,00 |
| **Duração do projeto:** 60 meses |
| **Responsável pela implementação:** Corede Campanha |
| **Escopo:** Disseminar o uso de fossas sépticas oferecendo financiamento a famílias de baixa renda para a implantação da fossa séptica modelo Embrapa.É um sistema simples desenvolvido para tratar o esgoto dos banheiros de residências rurais com até sete pessoas. Com esta fossa o esgoto é lançado dentro de um conjunto de três caixas d’água ligadas uma a outra e não no solo, córrego ou rio, prática comumente observada em vários locais do interior dos municípios. Ao entrar neste conjunto de caixas d’água, o esgoto é tratado pelo processo de biodigestão que reduz muito a carga de agentes biológicos perigosos para a saúde humana. |
| **Responsável:** Corede Campanha**,** URCAMP / Elisabeth Cristina Drumm, Eventon Meira |
| **2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO** |
| **Objetivos:**- Minimizar os impactos social, ambiental e econômico decorrente da atual falta de saneamento rural na região de abrangência do COREDE Campanha, através da construção de fossas sépticas biodigestoras para o tratamento do esgoto de residências de família de baixa renda. |
| **Justificativa:** Na revisão do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento (PED) da região de abrangência do Corede Campanha, considerando as cinco dimensões de gestão: econômica, social, ambiental, infraestrutura e institucional, foi definido que a **Visão** da região é a seguinte: “Construir até 2030, o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) da região da Campanha valorizando as potencialidades regionais, otimizando os processos produtivos e promovendo a qualidade de vida e o fortalecimento da governança regional”. A Região tem como **vocação:** o sistema produtivo agroalimentar, a prestação de serviços, a mineração, a produção energética, a educação, o patrimônio natural (Bioma Pampa) e histórico-cultural. Suas ações estão pautadas nos seguintes **valores:** cultura fronteiriça, Patrimônio (material e imaterial), valorização do pampa, ética, receptividade/hospitalidade de abertura a inovações/adaptações a outras culturas.O diagnóstico realizado, a partir de dados secundários e primários, esses envolvendo representantes dos municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul, por meio da Matriz FOFA, apontou potencialidades, pontos de defesa/riscos, debilidades/desafios e vulnerabilidades/limitações relacionados a dimensão **Gestão Infraestrutura do PED**, conforme segue:**DEBILIDADES/ DESAFIOS** (Apontam para perda de oportunidades se a região não estiver alerta)* Investimento em ações de saneamento básico.
* Implementar projeto para redimensionar as vias de transporte/pontes e estradas.
* Ampliação pavimentação das estradas vicinais.

**VULNERABILIDADES/ LIMITAÇÕES** (Apontam para um caminho de estagnação ou retrocesso)* Rede trifásica na zona rural.
* Sinal de internet com condições de atrair empreendimentos tanto a região urbana quanto rural, além de oportunizar o ensino a distância.
* Ações para minimizar a imagem de região não desenvolvida – valorizar potenciais da região.
* Infraestrutura para atendimento de média e alta complexidade (saúde).
* Alternativas para o deslocamento entre os centros urbanos e as principais regiões do MERCOSUL.
* Investimentos na captação e em reservatórios de água.

**POTENCIALIDADES (Apontam para o caminho de desenvolvimento**)* Sistema de produção de energia eólica.
* Uso do território a partir da atração de empreendimentos localizados em centros urbanos esgotados.
* Manutenção e conservação das rodovias federais em bom estado de conservação.
* Manutenção e conservação da infraestrutura de energia monofásica na zona rural.

**PONTOS DE DEFESA/RISCOS (Apontam para potenciais diferenciais de desenvolvimento)*** Parcerias para a implementação de projetos com recursos públicos e privados na geração de energia e na infraestrutura regional.

Esses pressupostos orientaram a elaboração de 01 (uma) diretriz para a dimensão Gestão Infraestrutura, sendo: *D8 Ampliação e melhorias da infraestrutura logística, energética e de comunicação.*Nesse sentido, o projeto P 8.5 Fossa Séptica de Baixo Custo para Propriedades Rurais, pelo fato da possibilidade de propagação de vetores por falta de condições de higiene em instalações sanitárias precárias nas propriedades rurais, pois os dejetos são lançados diretamente ao solo, poluindo as águas superficiais e subterrâneas por falta de tratamento dos efluentes lançados *in natura* ao meio físico. |
| **Beneficiários:** Pequenas propriedades rurais de famílias de baixa renda, dos Municípios da Região da Campanha. |
| **Resultados pretendidos:**Curto Prazo: Instalação das fossas sépticas nas propriedades ruraisLongo Prazo: À medida que propriedades rurais utilizarem fossas sépticas, espera-se reduzir a poluição do solo, córregos e rios.  |
| **Alinhamento Estratégico:** *D8 Ampliação e melhorias da infraestrutura logística, energética e de comunicação.* |
| **3 - PRODUTOS DO PROJETO** |
| **Produto 1:** Tratamento de dejetos do esgoto **do banheiro.** |
| **Meta:** Tratar o efluente gerado no esgoto doméstico de 1000 pequenas propriedades rurais.**Custo:** Aproximadamente R$ 1.500,00 p/unidade ou R$ 1.500.000,00 |
| **Prazo:** 48 meses. |
| **Produto 2:** Produção de húmus para utilização como reforço de adubação.**Custo:** Aproximadamente R$ 500,00 p/unidade ou 500.000,00 |
| **Meta:** Utilizar o lodo gerado nas 1000 propriedades rurais, na adubação. |
| **Prazo:** 48 meses. |
| **4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:** |
| **Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 2 pesquisadores, alunos estagiários** |
| **Órgãos Públicos Envolvidos:** Prefeituras municipais, Secretarias municipais: rural, desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, Conselhos municipais de desenvolvimento econômico, rural, industrial, turismo. SDR. |
| **Organizações parceiras:** Instituições de Ensino da Região, Associações, Sistema S, Empresas, ONGs, etc. |
| **5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO** |
| **Fonte de Financiamento:** Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. |
| **Elaboração de Projeto Executivo:** Sim  |
| **Desapropriação:**Não |
| **Licença Ambiental:**Não |
| **Licitação:** Sim  |
| **Outros:** |
| **6 - RECURSOS DO PROJETO** |
| **Valor total estimado do projeto: R$ 2.000.000,00** |
| **Fontes de recursos:** Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. |
| **Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019:** Não |
| **Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019:** Sim |
| **Investimentos: R$**  |
| **Despesas Correntes:** |
| Investimentos e despesas correntes por produto: |
| Produto 1:R$ 1.500.000,00 |
| Produto 2:R$ 500.000,00 |
| **7 - CRONOGRAMA DO PROJETO** |
| Produto | Início | Término |
| **Produto 1:** Tratamento de dejetos do esgoto **do banheiro.** | 1 | 48 |
| **Produto 2:** Produção de húmus para utilização como reforço de adubação. | 13 | 60 |